

EFEITOS SECUNDÁRIOS

• Os efeitos adversos resultantes do tratamento são geralmente locais e pouco frequentes. Os mais comuns são frequentemente ligeiros e temporários:

- Dor
- Agravamento do processo inflamatório
- Descoloração da pele
- Diminuição da quantidade de gordura subcutânea

• A infiltração repetida na mesma região pode causar o enfraquecimento das estruturas.

• São complicações raras, que devem motivar que recorra ao médico que efectuou o tratamento:

- Infecção
- Sangramento
- Reacção alérgica

INFILTRAÇÃO



SERVIÇO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO



CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL



SMFR Hospital de São Francisco Xavier: 210431741

SMFR Hospital de Egas Moniz: 210432572

SMFR Hospital de Santa Cruz: 210433253



O QUE É?

• É um tratamento que consiste na injeção de um medicamento corticosteróide (ex: metilprednisolona, triamcinolona, dexametasona) no interior de uma articulação, bainha tendinosa, tendão, bolsa serosa, quisto sinovial, quisto ganglionar ou outros tecidos moles.

PARA QUE SE UTILIZA?

• Os seus objectivos são uma rápida e potente acção anti-inflamatória, visando a melhoria dos seguintes sintomas:

- dor
- inchaço
- calor
- vermelhidão

• Esta melhoria contribui para uma maior mobilidade, actividade e qualidade de vida.

• A infiltração pode permitir a remissão total do processo inflamatório mas, causa exista uma doença subjacente, não permite a sua cura.

QUANTO TEMPO DEMORA A FAZER EFEITO?

• O corticosteróide injectado persiste na região 24 horas.

• Os seus efeitos começam após cerca de 48 horas e têm uma duração muito variável, entre poucas semanas a vários meses.

QUAL É A DURAÇÃO DO TRATAMENTO?

• O tratamento deve ser realizado uma vez.

• Se após 4 meses persistirem sinais inflamatórios, dor e limitação da função deve repetir-se o tratamento, desde que tenham sido obtidos bons resultados com o procedimento anterior.

NAS 48 HORAS APÓS A INJECCÃO DEVE EVITAR-SE:

• Mobilizar a região que foi tratada

• Actividade física intensa ou prolongada (mais do que uma hora)

• Caso o procedimento tenha sido realizado no membro inferior, actividade que implique carga acrescida (ex: *jogging*).

• Tomar banho em espaços públicos (ex: piscina, hidroginástica).

• Expôr a região ao calor de forma prolongada.

• Realizar tratamentos na região com alguns aparelhos de reabilitação.